

DEPENDÊNCIA MOÇAMBICANA DAS IMPORTAÇÕES DOS PRODUTOS ALIMENTARES: DESAFIOS À SEGURANÇA E SOBERANIA ALIMENTAR (2019-2025)

Fidélido Da Zélia Rafael¹
Ivette Tatiana Castilla Carrascal²

RESUMO

Moçambique enfrenta uma elevada dependência das importações de produtos alimentares básicos como arroz, trigo e milho, o que compromete a sua segurança e soberania alimentar diante de fatores como eventos climáticos extremos, conflitos armados na região norte do país e oscilações do mercado internacional de commodities. O trabalho tem como objetivo caracterizar a evolução dessas importações entre 2019 e 2025 e identificar os principais fatores que contribuem para a persistência da insegurança alimentar no país, além de discutir estratégias voltadas ao fortalecimento da soberania alimentar. Para tanto, adotou-se uma abordagem qualitativa, baseada em revisão bibliográfica e análise documental de relatórios de instituições nacionais e organismos internacionais, complementada por dados quantitativos sobre importações de cereais no período estudado. Os resultados indicam um crescimento médio anual de aproximadamente 10% no valor das importações de cereais ao longo do período, acompanhado de recordes na importação de arroz nos anos mais recentes, em um contexto de retração da produção nacional. Constatou-se que a insegurança alimentar no país está associada não apenas a fatores climáticos e a conflitos, mas também à fragilidade institucional e à baixa diversificação da produção agrícola interna, situação que atinge de forma mais intensa comunidades rurais das regiões centro e norte. Conclui-se que a superação dessa dependência requer o fortalecimento da agricultura familiar, a diversificação da produção, a implementação efetiva das políticas públicas de segurança alimentar já existentes e a ampliação da resiliência climática, de modo a avançar para uma maior autonomia produtiva e para a soberania alimentar do país. Grande área CNPQ: Ciências Humanas Sub área: Relações Internacionais Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? O trabalho contribui para essa agenda ao dar visibilidade acadêmica aos desafios alimentares enfrentados por um país africano lusófono parceiro da UNILAB, reforçando o compromisso da universidade com a cooperação Sul-Sul e com a produção de conhecimento sobre o continente africano. Ao evidenciar como populações vulneráveis, sobretudo nas províncias do norte e centro de Moçambique, atingidas por conflitos e desastres climáticos são as mais afetadas pela insegurança alimentar, o estudo problematiza desigualdades estruturais herdadas do colonialismo e defende a soberania alimentar como via de autonomia e inclusão social. Ao propor o fortalecimento da agricultura familiar, o trabalho aponta ainda caminhos de transformação social por meio da valorização de saberes e produtores locais.

Palavras-chave: Dependência de importações; Insegurança alimentar; Soberania alimentar; Política de Segurança Alimentar e Nutricional.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Malês, Discente, fideliodazeliarafeal@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Malês, Docente, ivette.carrascal@unilab.edu.br²